



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

A CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ELEMENTOS PARA REPENSAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA¹

Nelise Daniele Moçinski,
Ana Paula Borges da Silva

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

RESUMO: O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas na prática pedagógica a partir das observações e do desenvolvimento das atividades em uma turma do 1º ano do 2º ciclo (4º ano), de uma escola municipal da cidade de Francisco Beltrão – PR, na qual atuamos como bolsistas do Programa Institucional de bolsas de iniciação à Docência (PIBID), subprojeto do curso de Pedagogia – Unioeste/FB. Durante as observações realizadas percebemos que os alunos apresentam no seu dia a dia maior contato com jogos eletrônicos mediante o uso de tablet, celular, vídeo games e outros. Isso contribui para que os brinquedos antigos sejam deixados de lado. Assim, vale ressaltar, que os alunos não convivem e dificilmente conhecem outros tipos de brinquedos que marcaram a infância de muitas crianças e que nos dias atuais foram esquecidos e até desvalorizados. Considerando que os brinquedos e as brincadeiras antigas divertiam e também ensinavam as crianças, propomo-nos a elaborar um projeto de construção de brinquedos vinculado ao processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Partindo das discussões de Libâneo (2004), foi possível construir saberes em relação a teoria da atividade, bem como, seu desenvolvimento na prática, percebendo a importância desta para nossa formação. Segundo Libâneo, (2004, p. 116): “[...] a atividade representa a ação humana que mediatiza a relação entre o homem, sujeito da atividade, e os objetos da realidade, dando a configuração da natureza humana [...]”. Neste sentido, foi possível compreender, que por meio das relações sociais o sujeito

¹ Este trabalho foi realizado com o apoio da CAPES, entidade do Governo Brasileiro, voltada para a formação de recursos humanos.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

desenvolve as atividades psíquicas, ou seja, a memória, atenção, pensamento, entre outros. Desse modo, o projeto pautou-se nos seguintes objetivos: proporcionar o desenvolvimento intelectual das crianças, por meio da construção de brinquedos; trabalhar o brinquedo como expressão da cultura de cada momento histórico; planejar e organizar a construção do brinquedo e aprender os conceitos presentes em sua construção. Tais objetivos possibilitaram repensar o encaminhamento da prática pedagógica relativa à construção de brinquedos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto optamos em escolher dois brinquedos para serem estudados e confeccionados: a pipa e a peteca. Nessa relação de construir o próprio brinquedo, foi proposto aos alunos desenvolverem estimativas sobre os valores monetários e quantidade de materiais utilizados, bem como sua importância histórica, proporcionando a criança o desenvolvimento intelectual, o pensar e planejar antes de realizar qualquer atividade. Dessa forma, é por meio das ações e planejamentos, objetivos e finalidade, que as atividades se concretizam, sendo necessário que o sujeito se desenvolva mediante a apropriação dos saberes, seja das capacidades ou condutas humanas. Assim, “a teoria histórico cultural da atividade, tem, assim, como tarefa central, investigar a própria estrutura da atividade e sua interiorização” (LIBÂNEO, 2004, p. 116). Com isso, iniciando o projeto com os alunos, primeiramente apresentamos a proposta da construção da pipa, dialogando sobre o brinquedo, se conheciam, brincaram ou já construíram, mostrando imagens das mais diversificadas formas de pipa. A partir disso, apresentamos os conceitos essenciais a serem trabalhados em cada etapa da construção, tais como: as noções de peso, pressão do ar, simetria e medidas. Esses aspectos foram problematizados durante o processo da construção do brinquedo e em cada etapa discutíamos um conceito e encaminhávamos para a elaboração de uma parte do brinquedo. As etapas foram organizadas seguindo cronograma específico considerando o trabalho efetivo de duas horas semanais. Nesse momento cada bolsista se envolveu com um grupo de 4 crianças para ajudá-los na construção do brinquedo e ao mesmo tempo trabalhar um conceito relativo a uma determinada área do conhecimento. Assim sendo, o primeiro conceito explorado foi a “Simetria”, no qual partimos de questionamentos sobre o entendimento e compreensão sobre este conceito e a relação que deveriam efetivar entre o conteúdo e a construção da pipa. Após, realizamos a



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

explicação e repassamos no quadro o conceito para os alunos registrarem nos cadernos. Foram distribuídos aos alunos os materiais (linha e as varetas de bambu) para a construção inicial da estrutura da pipa sendo necessário realizar a medida correta das varetas para estabelecer a simetria entre ambos os pontos e assim, amarrar a linha e montar a estrutura. Em um outro momento, os alunos montaram a estrutura da pipa, construindo suas laterais e forma. No terceiro momento, foi trabalhado os conceitos sobre “Peso e Pressão do ar”, iniciamos com alguns questionamentos: Por que a pipa se mantém no ar? Por que o peso influencia na construção da pipa? Logo em seguida, houve a explicação do conteúdo utilizando-se de exemplos que favoreceram o processo de aprendizado do conceito, bem como fazer a relação com a construção da pipa, compreendendo que a pipa não pode ser pesada e há influência da pressão do ar e da ação do vento no momento em que a pipa é empinada. Em seguida, aconteceu a colagem do papel seda na estrutura da pipa e a construção da rabiola, finalizando assim a construção deste brinquedo. Pode-se analisar na confecção do brinquedo a grande participação dos alunos, e colaboração entre eles, no qual os que mantinham facilidade, ajudavam os outros que demonstravam certa dificuldade no manejo com a linha, ao amarrar as pontas das varetas deixando a mesma simétrica e ao colar o papel que necessitava cuidado por ser frágil. Dando continuidade ao projeto, propomos a construção de um novo brinquedo, nesse caso, a peteca, dialogando com a turma sobre o histórico do brinquedo, bem como o planejamento conforme a construção do outro brinquedo. Apresentamos o histórico, os conceitos abordados em cada etapa, sendo: o peso, a força, a pressão atmosférica e os materiais necessários para sua elaboração, sendo estes essenciais no processo de aprendizagem dos alunos, partindo do princípio do planejamento e pensando nos momentos do trabalho. Em um segundo momento partimos de problemáticas: Qual a influência do peso e da força para utilizar a peteca? O que interfere no direcionamento ao lançar a peteca? A pressão do ar é essencial para brincar com a peteca? Por que? Assim iniciamos a construção da peteca cujo atividade concentrou-se na medida e recorte dos tecidos para os modelos do brinquedo. Em outra etapa os alunos encheram as petecas, lembrando da influência do conceito do peso neste momento, pois esta não pode ficar leve nem pesada ao colocar a serralha e as penas, assim foi finalizada a construção da



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

peteca. Com tal projeto, percebemos a importância da construção dos brinquedos no processo de ensino e aprendizagem, sobretudo, ao associar tal atividade aos conceitos trabalhados. Segundo Vygotski (1984, p.109) “ é no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de numa esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas”. Por fim, concluímos que o brinquedo é um instrumento condutor para o desenvolvimento intelectual da criança atribuindo assim, funções e significados a ele. Podemos afirmar que o projeto permitiu com que os educandos evidenciassem a necessidade de planejar as ações e construir seu brinquedo e mais do que isso, aprender, nesse processo, a valorizar brinquedos tão costumeiros em outras épocas.

Palavras-chave: Formação docente. Prática pedagógica. Pibid. Aprendizagem. Brinquedos.

REFERÊNCIAS:

- LIBÂNEO, José Carlos. **A aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade**. Editora UFPR; n. 24, p. 113-147, Curitiba, 2004.
- VYGOTSKY, L.S. apud PAVEZI, Marilza. **O papel da brincadeira no desenvolvimento e aprendizagem da criança**. Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas “ História, Sociedade e Educação no Brasil”. UFP. João Pessoa, 2012.